

BOLETIM

002/2023

Importação e produção agrícola em Goiás: A guerra entre a Rússia e Ucrânia

Governo do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Secretaria-Geral de Governo

Adriano da Rocha Lima

Diretor-Executivo

Erik Alencar de Figueiredo

Assessor-Executivo

Alex Felipe Rodrigues Lima

Gerência de Estudos Ambientais e Agronegócio

Érica Basílio Tavares Ramos

Colaboradores

Érica Basílio Tavares Ramos

Capa e Diagramação

Ricceli Alencar Cardoso

Revisão

Kimberly Magalhães Moreira

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

RAMOS, É. B. T.

Guerra Ucrânia vs Rússia: comportamento das importações de fertilizantes e seus efeitos sobre evolução da produção agrícola no estado Goiás. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023.

Índices para catálogo sistemático:

1. Guerra Rússia versus Ucrânia
2. Fertilizantes.
3. Importação.
4. Produção agrícola.
5. Goiás.

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O aumento da produtividade agrícola gera inúmeros benefícios econômicos e ambientais ao otimizar o uso dos recursos naturais. Um dos elementos importantes nesse processo é a utilização de fertilizantes, insumo essencial ao processo produtivo, e o aumento na produtividade está diretamente relacionado ao seu uso nas lavouras;
- Grande parte dos fertilizantes utilizados no Brasil e no Estado de Goiás são importados, sendo a Rússia o principal fornecedor. Diante disso, o contexto de guerra entre Rússia e Ucrânia pode gerar repercussões importantes na oferta desse insumo;
- O presente relatório busca verificar os impactos da guerra da Rússia vs Ucrânia sobre as importações de fertilizantes do Estado de Goiás e analisar os possíveis impactos desse comportamento sobre a produção agrícola do estado ao longo dos últimos anos;
- De início, observou-se que no período entre 2021 e 2022, o volume importado de fertilizantes de Goiás teve uma variação negativa de 9%;
- No entanto, devido às mudanças no preço médio do insumo e às variações na taxa câmbio, o valor importado apresentou um aumento de 65% entre 2021 e 2022;
- Apesar disso, esse resultado parece não ter influenciado no desempenho da produção dos produtos agrícolas do Estado de Goiás;
- Segundo as projeções do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2023, divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em maio de 2023, a produção de soja, milho e cereais, leguminosas e oleaginosas exibiu um crescimento de 3,9%, 9,8% e 6,7%, respectivamente, entre julho de 2022 e maio de 2023.

INTRODUÇÃO

Os ganhos de produtividade geram inúmeros benefícios econômicos e ambientais ao otimizar o uso dos recursos naturais. Um dos elementos importantes nesse processo são os fertilizantes, uma vez que sua utilização pode potencializar a capacidade do solo. Segundo Reetz (2016), uma das principais oportunidades para aumentar a produtividade é melhorar a fertilidade do solo. Alves e Vieira Filho (2019) afirmam que a utilização de fertilizantes pode garantir economias de escala e de escopo da produção agrícola. Além disso, Reetz (2016) afirma que o uso adequado de fertilizantes é um dos principais fatores para promover a segurança alimentar mundial, dada a crescente demanda por alimentos.

Cerca de 84% dos fertilizantes consumidos no Brasil são importados (ANDA, 2023; COMEXSTAT, 2023). Posto isso, o principal fornecedor desse insumo é a Rússia. Em 2022, 21% dos fertilizantes importados pelo Brasil eram da Rússia, e para Goiás, aproximadamente 29% eram dessa mesma origem (COMEXSTAT, 2023). Diante desse contexto, a guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada no final de fevereiro de 2022, gerou grandes repercussões na oferta desse insumo. E, embora o Brasil não tenha envolvimento direto no conflito, a guerra trouxe preocupações econômicas ao país. Dado o cenário de confronto em 2022, o Brasil apresentou uma variação negativa (-8,3%) e Goiás (-9%) no volume importado de fertilizantes em comparação ao ano anterior. No entanto, quando considerada a série iniciada em 2018, identificou-se um forte crescimento nas importações de fertilizantes. Entre 2018 e 2022, o volume importado do Brasil e de Goiás teve um crescimento de 29% e 53%, respectivamente.

No início da guerra, particularmente no período entre abril e julho de 2022, o volume importado de fertilizantes cresceu 60% para o Brasil e 96% para Goiás (COMEXSTAT, 2023). Esse crescimento provavelmente se deu em razão do adiantamento das importações do produto, dada às incertezas do mercado internacional.

Em 2022, as importações de fertilizantes representaram cerca de 9% das importações totais do Brasil em valores monetários. Nesse percentual, a grande participação foi dos fertilizantes fosfatados, embora o valor tenha sido maior, seu volume importado foi menor em comparação aos demais, mostrando que o seu valor agregado é maior. Em questão de volume, 22% das importações brasileiras eram de fertilizantes, com destaque para os fertilizantes nitrogenados. Para Goiás, aproximadamente 33% das importações totais do estado foram de fertilizantes em valores monetários. Em questão de volume, o percentual de participação foi ainda maior, 74% das importações de Goiás eram de fertilizantes, com destaque para os fertilizantes potássicos.

Portanto, o presente relatório elaborado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG), busca analisar a importação de

fertilizantes do Brasil e do Estado de Goiás ao longo dos últimos anos. Sendo assim, a análise temporal permitirá dimensionar os possíveis impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia sobre a importação de fertilizantes e conseqüentemente na produção agrícola do estado.

COMPORTAMENTO DA IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES: BRASIL E GOIÁS

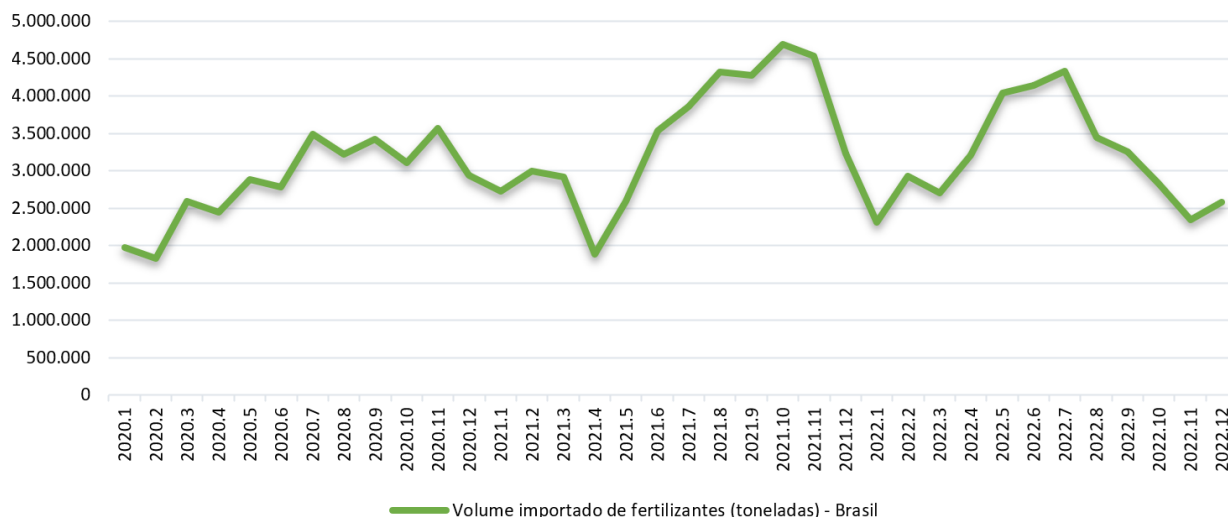
Segundo as informações apresentadas na Tabela 1, ao longo dos últimos anos, Goiás aumentou seu volume importado de fertilizantes. No entanto, em 2022, observou-se uma tendência diferente da encontrada nos anos anteriores. Entre 2018 e 2022, o volume importado do Brasil e de Goiás apresentou um crescimento de 29% e 53%, respectivamente. Contudo, entre 2021 e 2022 houve uma queda no volume importado, tanto para Goiás (-9%), quanto para o Brasil (-8,3%). E, sem dúvidas, o cenário de guerra repercutiu negativamente na quantidade importada do ano de 2022, porém, devido às variações do preço do produto e às mudanças na taxa de câmbio, o valor importado exibiu uma variação positiva nesse período. Com isso, o valor importado de fertilizantes de Goiás teve um crescimento de 65% em relação ao ano anterior.

Tabela 1 - Participação de Goiás nas importações de fertilizantes.

Ano	Importações de Fertilizantes (milhões de toneladas)			Importações de Fertilizantes (milhões US\$ FOB)		
	Brasil	Goiás	Participação Goiás (%)	Brasil	Goiás	Participação Goiás (%)
2018	29,54	1,89	6,40	8.618,21	568,43	6,60
2019	31,14	2,15	6,92	9.145,64	660,24	7,22
2020	34,25	2,67	7,79	8.027,72	631,52	7,87
2021	41,57	3,17	7,64	15.164,54	1.209,64	7,98
2022	38,12	2,89	7,57	24.739,55	1.999,45	8,08

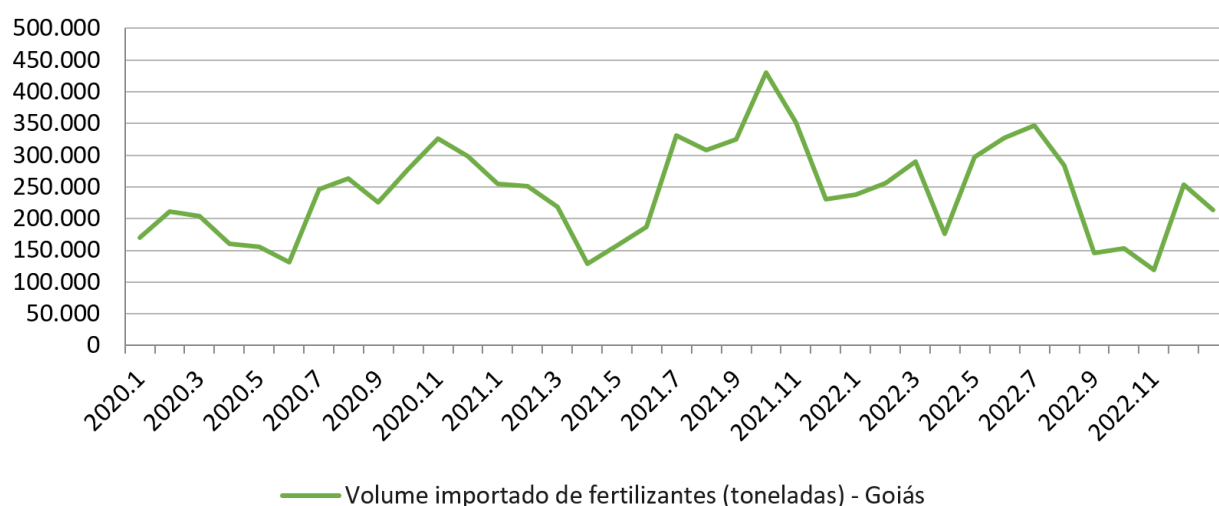
Fonte: ComexStat (2023).

A Figura 1 apresenta a evolução do volume importado de fertilizantes do Brasil em toneladas. Conforme observado, no período entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022, no mês de outubro de 2021 o Brasil alcançou o maior volume importado do insumo no período analisado. Esse comportamento de picos da quantidade importada de fertilizantes reflete períodos de início de safra, nos quais são adquiridos os insumos produtivos. Observou-se, também, que no início na guerra houve um adiantamento das compras de fertilizantes e isso fez com que o volume importado do produto aumentasse em 60% entre março e julho de 2022.

Figura 1 - Evolução do volume importado de fertilizantes do Brasil (toneladas).

Fonte: ComexStat (2023).

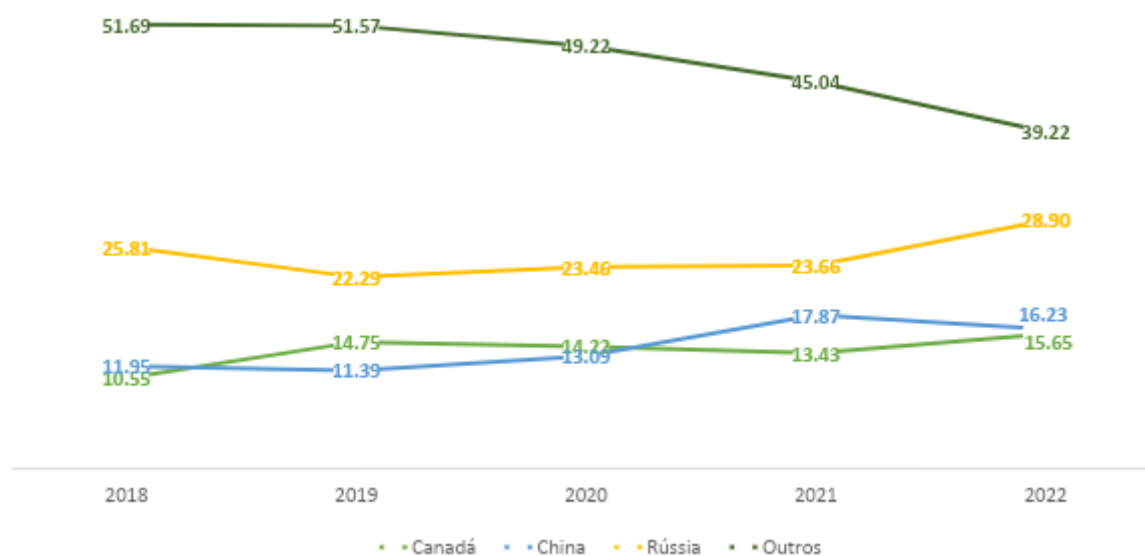
A Figura 2 apresenta a evolução do volume importado de fertilizantes de Goiás. Acompanhando a mesma tendência do Brasil, os picos observados na série são referentes a períodos de início de safra. Entre março e abril de 2022, observou-se uma queda de 39% no volume importado de fertilizantes. No entanto, nos períodos seguintes ao início da guerra, entre abril e julho, houve um aumento de 96% no volume importado. Esse aumento se deve ao adiantamento nas compras desse insumo pelas indústrias para, assim, evitar o aumento dos preços ou até mesmo escassez em razão da guerra entre Rússia e Ucrânia, uma vez que a Rússia é o principal fornecedor desse insumo para Goiás.

Figura 2 - Evolução do volume importado de fertilizantes de Goiás (toneladas).

Fonte: ComexStat (2023).

Conforme observado na Figura 3, nos últimos cinco anos, a Rússia foi o principal fornecedor de fertilizantes do Estado de Goiás. Em 2022, cerca de 29% das importações totais de fertilizantes de Goiás eram de origem russa, seguida de China e Canadá, com uma participação de 16,23% e 15,65%, respectivamente, nas importações do insumo. Essas informações mostraram que 61% das importações de fertilizantes do Estado de Goiás concentram-se em apenas três países fornecedores.

Figura 3 - Principais origens das importações de fertilizantes de Goiás de 2018-2022.



Fonte: ComexStat (2023).

A Tabela 2 apresenta a evolução das importações de fertilizantes e da produção de soja, milho e da produção total dos cereais, leguminosas e oleaginosas entre 2018 e 2022. Entre 2018 e 2021, as importações de fertilizantes em toneladas cresceram, no entanto, em 2022 houve uma queda desse volume em 9%. Apesar desse comportamento, e dos fertilizantes serem um dos principais insumos produtivos agrícolas, isso não parece ter afetado o desempenho da soja, do milho ou dos cereais, leguminosas e oleaginosas¹. Entre 2021 e 2022, todos os produtos apresentaram um crescimento na produção, com destaque para a produção de milho que teve um crescimento de 10,77%.

1 A produção total dos Cereais, leguminosas e oleaginosas compreende a soma da produção do algodão herbáceo, amendoim (1ª Safra), amendoim (2ª Safra), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª Safra), feijão (2ª Safra), feijão (3ª Safra), girassol, mamona, milho (1ª Safra), milho (2ª Safra), soja, sorgo, trigo e triticale.

Tabela 2 - Evolução das importações de fertilizantes e da produção de soja e milho.

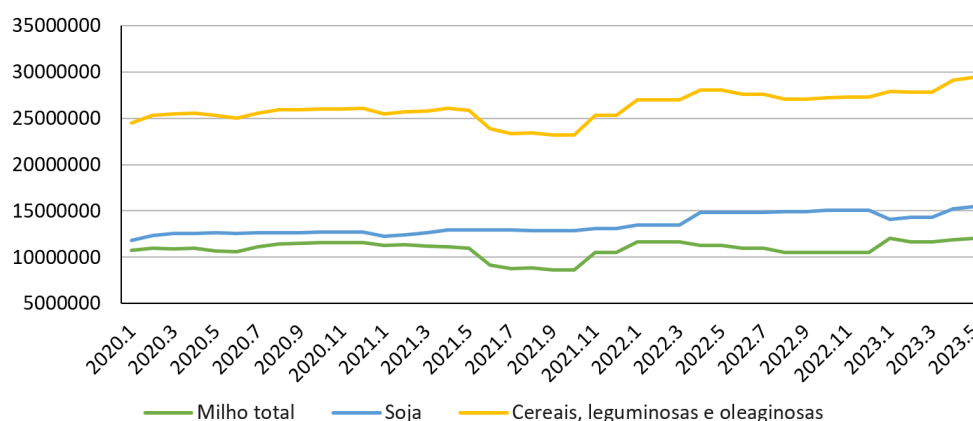
Ano	Importação		Produção					
	Fertilizantes (t)	Variação anual (%)	Soja (t)	Variação anual (%)	Milho (t)	Variação anual (%)	Cereais, leguminosas e oleaginosas (t)	Variação anual (%)
2018	1.890.695,82	-	11.476.946	-	8.998.655	-	21.876.177	-
2019	2.153.356,34	13,89	11.080.442	-3,45	11.979.032	33,12	24.165.328	10,46
2020	2.669.212,92	23,96	12.849.800	15,97	11.838.775	-1,17	26.053.814	7,81
2021	3.174.772,59	18,94	13.654.117	6,26	10.750.433	-9,19	25.293.785	-2,92
2022	2.886.548,24	-9,08	15.061.662	10,31	11.907.776	10,77	27.262.772	7,78
2023	785.150,79 ³	-	15.430.267 ²	2,45	12.027.391 ²	1,00	29.460.258 ²	8,06

Nota: Dados de produção correspondem a uma projeção da LSPA obtida a partir das informações de anos anteriores. ²Dados de maio de 2023. ³Soma das importações de fertilizantes até maio de 2023.

Fonte: ComexStat e IBGE (2023).

A Figura 4 apresenta a evolução da produção de soja, milho e da produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas de janeiro de 2020 a maio de 2023. Conforme observado no gráfico, não foi identificado um comportamento atípico na série das produções do Estado de Goiás no período após o início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Portanto, pode-se inferir que mesmo com algumas restrições econômicas referentes à compra de fertilizantes do principal fornecedor (Rússia), a guerra parece não ter afetado o desempenho desses produtos.

Após uma queda acentuada no volume das importações dos fertilizantes do estado no período subsequente a julho de 2022, esse resultado não parece ter afetado o desempenho dos produtos agrícolas no estado. Segundo as projeções de produção do Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA) de julho de 2022 a maio de 2023, o milho apresentou um crescimento de 9,8%. A produção da soja apresentou um crescimento de 3,9% nesse período. E a produção total dos cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou um crescimento de 6,7% entre esses meses (IBGE, 2023a).

Figura 4 - Evolução da produção (toneladas) de milho total, soja e cereais, leguminosas e oleaginosas do Estado de Goiás.

Nota: A produção total de milho compreende a soma da primeira e segunda safra.

Fonte: IBGE (2023a).

A Tabela 3 apresenta a participação dos itens do fertilizante no volume total importado. Conforme observado, em 2022 o principal item importado pelo Estado de Goiás foram fertilizantes potássicos, atingindo cerca de 37% do total de fertilizantes importados. Esse resultado difere do obtido pelo Brasil, sendo que o principal item importado foram os fertilizantes nitrogenados (36%).

Em Goiás, foi possível identificar que entre 2018 e 2022 houve um crescimento de 1.140% no volume importado de fertilizantes fosfatados. No geral, nesse período o estado exibiu um aumento de 53% no volume importado de fertilizantes.

Tabela 3 - Participação dos fertilizantes Nitrogenados (N), Fosfatados (P2O5), Potássicos (K2O) e outros fertilizantes.

Fertilizantes	Brasil (milhões de toneladas)				Goiás (milhões de toneladas)			
	2018	2022	Variação (%)	Participação 2022 (%)	2018	2022	Variação (%)	Participação 2022 (%)
N	9,81	13,68	39,41	35,89	0,639	0,88	37,03	30,35
K2O	10,67	12,18	14,17	31,95	0,81	1,06	31,25	36,72
P2O5	2,08	2,92	39,95	7,65	0,011	0,14	1.139,94	4,73
Outros²	7,01	9,35	33,39	24,52	0,43	0,81	88,08	28,20
Total	29,57	38,12	28,92	100,00	1,89	2,89	52,67	100,00

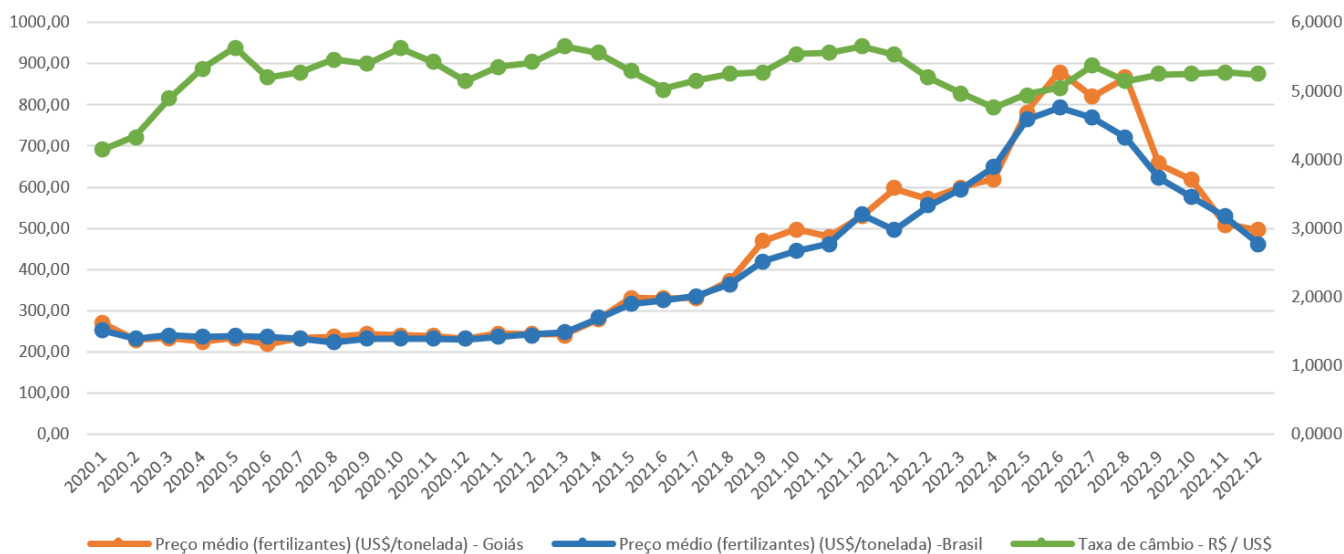
Fonte: ComexStat (2023).

A Figura 5 apresenta a evolução dos preços médios de fertilizantes e da taxa de câmbio no período entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022. No início da guerra entre Rússia e Ucrânia houve um aumento significativo no preço médio do fertilizante. Nesse período, o preço chegou a US\$ 793,81 para o Brasil e US\$ 880,05 para Goiás. Sendo que, nessa época, a média de preços dos fertilizantes para o Brasil foi de US\$ 408,20 e para Goiás foi de US\$ 324,62. Esse aumento possui relação direta com a guerra na Ucrânia. A Rússia é um dos principais fornecedores do insumo para o Brasil, e dessa forma, o cenário de conflito entre os países acabou atingindo o desempenho comercial do produto.

Entre abril e julho de 2022, a taxa de câmbio apresentou uma variação positiva de 13%, e o preço médio dos fertilizantes mostrou um aumento de 19% para o Brasil e 33% para Goiás. Ou seja, além do impacto do aumento da demanda, o comportamento dos preços também foi influenciado por mudanças na taxa de câmbio.

2 Nos "outros" entram os itens: Outros fertilizantes, Fertilizantes de animais ou vegetais, mesmo misturados entre si ou tratados quimicamente, fertilizantes resultantes da mistura ou do tratamento químico de produtos de origem animal ou vegetal e Nitrato de sódio.

Figura 5 - Evolução do preço médio de fertilizantes do Brasil e de Goiás (US\$/tonelada) e da taxa de câmbio (R\$/US\$).



Fonte: ComexStat e Ipeadata (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a guerra da Ucrânia se iniciou no final de fevereiro de 2022, alguns resultados deste relatório apontam para um possível impacto negativo desse acontecimento no total de importações de fertilizantes pelo Estado de Goiás. Os números revelaram que entre 2021 e 2022 houve uma queda no volume importado do insumo, tanto para Goiás (-9%) quanto para o Brasil (-8,3%).

No início de março de 2022, a fim de reduzir os impactos negativos da guerra sobre as importações de fertilizantes, Goiás adiantou a compra do insumo e resultou em um crescimento de 39% no volume importado entre abril e julho de 2022. No entanto, devido à alta na demanda do produto no período, o preço médio dos fertilizantes subiu em 36% nessa mesma época. Contudo, a partir de julho de 2022, houve uma queda no volume importado de fertilizantes do estado, e devido às variações do preço do produto e às mudanças na taxa de câmbio, o valor importado revelou uma variação positiva nessa data.

No entanto, vale ressaltar que apesar da queda do volume das importações de fertilizantes no período subsequente a julho de 2022, esse resultado não influenciou no desempenho da produção dos produtos agrícolas de Goiás. Segundo as projeções da LSPA, a produção da soja, do milho e de todos os cereais, leguminosas e oleaginosas tiveram uma variação positiva entre julho de 2022 a maio de 2023.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. R. DE A.; VIEIRA FILHO, J. E. R. O que se espera da irrigação no nordeste? Em: Diagnóstico e desafios da agricultura brasileira. Brasília – DF: [s.n.]. p. 259–293.

ANDA. Pesquisa Setorial - Macro indicadores. Disponível em: <https://anda.org.br/pesquisa_setorial/>. Acesso em: 3 maio. 2023.

COMEXSTAT. Exportação e Importação Geral. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/21597>>. Acesso em: 24 abr. 2023.

IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/lspa/tabelas>>. Acesso em: 15 maio. 2023a.

IPEADATA. Ipeadata. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>>. Acesso em: 11 maio. 2023.

IBGE. Pesquisa Agrícola Municipal. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: 10 maio. 2023b.

REETZ, H. F. Fertilizers and their efficient use. Paris: International Fertilizer industry Association, IFA, 2016.

